

Estabilidade de Híbridos de Milho no Estado do Maranhão no Ano Agrícola de 2002/2003

CARDOSO, M.J.¹, CARVALHO, H.W.L. de², SANTOS, M.X dos³ e
SOUZA, E.M. de²

Foram avaliadas a adaptabilidade e a estabilidade de 45 híbridos de milho no ano agrícola de 2002/2003, em quatro ambientes do estado do Maranhão, para fins de recomendação. Utilizou-se a metodologia proposta por Lin & Binns (1988), modificada por Caneiro (1998). Foram constatadas diferenças entre os híbridos e inconsistência no comportamento dos híbridos ante as oscilações ambientais, na análise de variância conjunta. As elevadas produtividades médias de grãos obtidas nos ensaios indicam o potencial produtivo dos híbridos para o cultivo nos municípios maranhenses de Paraibano, São Raimundo das Mangabeiras, Barra do Corda e Brejo. O método proposto mostrou-se eficiente na recomendação dos materiais para as diferentes classes ambientais. Os híbridos 2 C 577, DAS 8480, DAS 657, A 2345, DAS 842 e, DKB 350 mostraram melhor adaptabilidade e estabilidade nos ambientes considerados. Destacaram-se nos ambientes favoráveis, os híbridos 2 C 577, DAS 766, Pioneer 30 F 88, A 2345, 2 C 599. Para os ambientes desfavoráveis, destacaram-se os híbridos DAS 8480, DAS 8420, DAS 657, DAS 8460, 2 C 577 e A 2345. A utilização desses materiais poderão proporcionar melhorias nos sistemas de produção vigentes na região.

Palavras-chave: *Zea mays*, adaptabilidade, interação genótipo x ambiente, rendimento de grãos

¹Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, Teresina, PI, E-mail: milton@cpamn.embrapa.br ²Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpatc.embrapa.br ³Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal, 151, Sete Lagoas, MG

